



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 05ª REUNIÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze, o Senhor Presidente Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofício GDP n.º.: 680/15 da CPTrans. E do **EXPEDIENTE:** Requerimentos de Informação n.ºs.: 03428 e 03427/15 do Vereador Anderson Juliano e 3455/15 do Vereador Paulo Igor; Indicação Legislativa n.º.: 3421/15 do Vereador Anderson Juliano e Indicações n.ºs.: 03437, 03458, 03439, 03411, 03410, 03442, 03446, 03447 e 03440/15 do Vereador Marcos Montanha; 03443, 03445, 03450, 03451, 03452 e 03453/15 do Vereador Luizinho Sorriso; 03425/15 do Vereador Maurinho Branco; 03458 e 03465/15 do Vereador Meirelles e 03457 e 03433/15 da Vereadora Gilda Beatriz. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou falando sobre a votação ocorrida há duas sessões, a qual o resultado foi sete a sete, sendo rejeitado o projeto que e que foi deliberado sobre o empréstimo que a PMP solicitava a autorização dessa Casa para contrair um empréstimo junto ao BNDES. Destacou a presença do Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Airtton Coelho, que no campo técnico da questão, muito brilhante foi na apresentação do seu projeto e da sua ideia. Disse que ouvindo e refletindo posteriormente, a explanação do referido senhor, reavivou em sua memória um assunto que essa Casa algumas vezes já debateu, quando mesmo dizia que era necessário cabeamento de fibra ótica interligando a sede da Prefeitura da Secretaria de Fazenda a instalações diversas ocupadas pelo Município, para que houvesse uma interação no campo da informática entre os órgãos do Município. Relembrou da questão da unificação dos serviços do Município em uma só instalação. Hoje tem espalhado na cidade diversos órgãos, como Secretarias e que geram um alto custo para o contribuinte, visto que em sua grande maioria são imóveis alugados. Citou a fábrica abandonada Dona Isabel e afirmou que aquele imóvel é um grande elefante branco que está situado em um dos lugares mais privilegiados da cidade. Disse que têm informações que aquele esqueleto goza de incentivos fiscais. Disse em forma de sugestão que ali poderia ser criado o Centro Administrativo do Município e isso acarretaria em economia em termos de aluguel de imóveis para o Município, economia



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

de deslocamento de viaturas e de combustível para levar documentos para outros órgãos. Disse ainda que, se houvesse ainda espaço, poderia até ser criado um estacionamento para a Rua Teresa. Afirmou que é preciso que o Município economize no aluguel, que é um dinheiro do contribuinte que não retorna mais. Disse que esse valor que é gasto mensalmente em aluguel, poderia ser pago a título de ressarcimento da desapropriação. Agradeceu e encerrou. **2) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Disse que fez uma visita a uma comunidade esquecida pelo Poder Público, no meio da serra. Declarou que é um absurdo o que eles passam por imposição da CONCERT, pois pra vir a sua cidade eles têm que passar pelo pedágio para fazer o retorno e novamente passar pelo pedágio para vir ao centro da cidade. Declarou que deveria ter um retorno antes do pedágio e todo pedágio deve ter. Lamentou que a CONCERT seja sempre truculentos nas decisões. Faz esta denúncia por que acredita que seja um direito. Afirmou que é uma simples alteração na obra, porém, eles insistem em prejudicar o povo. Declarou que o Presidente da CONCERT consegue tudo da ANTT. E Lamentou que seja um reflexo do que acontece em Brasília. Disse que esta Concessionária é uma empresa que impede o desenvolvimento da cidade, bem como a Única que age da mesma forma. Lamentou que o ponto de ônibus em Caxias para vir para Petrópolis consegue ser pior que o da Rua Monsenhor Bacelar. Encerrou agradecendo a atenção de todos. **3) PASTOR SEBASTIÃO, DO PSC** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre a sessão e votação na terça-feira passada. Disse que esteve na Casa até às dezoito horas e quinze minutos, porém, dirigiu-se posteriormente para sua comunidade inaugurando a extensão da linha de ônibus junto com o Poder Executivo. Tal extensão foi conquistada por uma indicação sua. Disse que foi questionado por um blog na cidade se devolveria o pagamento do dia de trabalho que faltou para ir a este compromisso. Afirmou que se for entendido que ele faltou, que seja descontado, complementou afirmando: “ a Deus o que é de Deus e a César o que é de Cesar.” Passou a falar sobre sua ida no Rio de Janeiro e sobre a Comissão Parlamentar sobre Tuberculose. Falou dos dados sobre a região serrana onde a Secretaria de Estado não conseguiu responder suas perguntas sobre a doença na região serrana. Explicou o que é a tuberculose e sobre a problemática no âmbito nacional, bem como falou sobre a forma de tratamento. Disse que um dos grandes problemas falados no Rio foi em relação ao abandono. Disse que não é uma doença alarmante, porém, merece atenção, pois foram cerca de quarenta e oito óbitos no ano passado no Estado. Agradeceu e encerrou sua fala. **4) PAULO IGOR, DO PMDB** – Iniciou falando sobre a questão da relação do Poder Executivo e o Poder Legislativo. Afirmou que vê por parte dos Vereadores de um modo geral uma pré-disposição a contribuir com o Prefeito Rubens Bomtempo para que faça um bom governo, porém, vem observando desde o início do mandato que o Governo não dá a essa Casa o tratamento que deveria. Destacou que são Vereadores



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

legitimados pela população e todos são políticos. Disse que quando se elegeu para Presidente da Casa, seu compromisso era de fortalecer cada vez mais a mesma. Disse que não quer ver um Vereador que tem tanta dificuldade para ganhar um mandato, virar refém do Governo. Disse que tem uma relação muito franca e direta e está a todo o momento a disposição das pessoas dialogando com seus eleitores. Referiu-se ao Vereador Pastor Sebastião e disse que em relação ao que o mesmo colocou o referido Vereador não tem a necessidade de ter seu dia descontado, pois estava no local cumprindo seu mandato e estava representando a Casa através de uma indicação. Passou a falar sobre a questão do empréstimo de vinte milhões e disse que o Vereador Thiago Damaceno colocou que os Vereadores que votaram contra o empréstimo é contra o avanço da cidade e que o PMDB tentou impedir na justiça o Prefeito Rubens Bomtempo de disputar a eleição. Afirmou que quem tentou impedir foi a própria justiça e hoje pelo que consta encontra-se inelegível. Disse que quem tentou impedir na justiça alguém de concorrer a uma eleição foi o PSB na última eleição de Deputado. Quando o Governo do Estado entrou com o Asfalto na Porta no município, o PSB, assinado pelo seu Presidente Estadual, Sr. Glauber de Medeiros Braga, entrou com um pedido na justiça para caçar o registro da candidatura do atual Deputado mais votado pela cidade de Petrópolis. Ressaltou que votou contra esse empréstimo de vinte milhões, mas não é contra o povo, pois votou com sua consciência. Afirmou que sempre que achar que é importante para a cidade, votará com o Governo e que como Presidente da Casa tem o compromisso de manter a governabilidade do Prefeito. Afirmou que em seu entendimento, o projeto do empréstimo não é prioridade. Disse que não se sente à vontade para aprovar um projeto que dá dois anos de carência para quem está no comando e empurra para o próximo pagar. Afirmou que não se pode acontecer na cidade é um governante sair bonito e endividado a cidade e o outro que assume pega uma cidade comprometida e endividada. Citou alguns fatos históricos dos outros mandatos do Prefeito Rubens Bomtempo: endividou com a Ampla devido ao aterramento de fios do Centro Histórico, ofereceu bolsas gratuitas na UCP faltando seis meses para o término de seu mandato e a conta ficou para o Prefeito posterior pagar, além do parcelamento do INSS com o INPAS, que não pagou durante o seu governo e ao chegar ao final fez um acordo parcelado que também ficou para o próximo e ainda o parcelamento dos precatórios, que ficou sem pagamento de dois mil a dois mil e sete e quando o Desembargador determinou que começasse a sequestrar na conta da Prefeitura, fez um acordo para pagar em até cinco anos, porém, só pagou o ano de dois mil e oito e o Sr. Paulo Mustrangi pagou os outros quatro. Citou também o ISS com a GE Celma, pois disse que daria o incentivo fiscal, aumentou o ISS para quatro por cento, porém, tal valor irá diminuir nos próximos anos chegando a dois por cento. Falou da matéria de jornal sobre o endividamento do Santa Teresa e disse que não vai nem citar do HCC e outros hospitais que estão endividados também. Disse que irá solicitar um pedido de informação, pois parece que a empresa de lixo está cerca de quatro meses sem receber. Afirmou que a máquina está endividada e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

irresponsável seria se votasse a favor de endividar mais a máquina. Afirmou que tecnologia e modernização são sempre bem-vindas quando se tem recurso. Disse que não teve nenhuma intenção de ofender o Vereador Thiago Damaceno, quando disse que o mesmo votou a favor do projeto do empréstimo, porque é capacho do Prefeito. Informou que o significado de capacho é: “Homem servil; pessoa facilmente influenciada utilizada para ascensão de outra, que se curva servilmente a aquele que de quem depende.” Agradeceu e encerrou. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Iniciou dizendo que hoje juntamente com seu companheiro de Gabinete, Luiz Antônio, estiveram em diversas escolas municipais convidar os servidores públicos a estarem na Casa hoje participando da Audiência Pública que irá debater a questão da ADIN que o Prefeito entrou para tirar dinheiro do trabalhador. Disse que em conversa com os servidores da Educação, uma funcionária de uma escola vibrou ao saber que o Projeto de Lei, onde o Prefeito solicitava a autorização dessa Casa para contrair um empréstimo no valor de vinte milhões, foi derrubado. Disse que muitos Vereadores não têm noção do quanto esse debate repercutiu na sociedade graças as redes sociais. Disse que ouviu nas escolas que está circulando internamente na rede uma informação que o Prefeito conseguiu uma liminar para barrar a Audiência Pública. Afirmou que essa informação não procede e haverá a Audiência. Explicou que o Jurídico da Casa fará uma explanação de como era a Lei de 1977, a Lei de 2012 e o que o Prefeito está pedindo na ADIN. A partir dessa explicação, se iniciará o debate com as entidades representativas do funcionalismo e com os Vereadores. Disse que a Câmara, nesse momento, é a trincheira de luta do servidor nessa cidade. Passou a falar da informação que deu na última sessão a respeito da mensagem recebia via *WhatsApp*, que o carro do Presidente da CPTrans está emplacado em dois mil e treze. Disse que a pessoa que lhe mandou essa mensagem, mandou também para o seu *Facebook* o boleto do IPVA que ainda não foi paga e algumas multas que o Sr. Badia recebeu. Disse que não seria nenhuma ilegalidade grave, se o referido senhor não fosse o Presidente da CPTrans e se não estivesse na rua junto com o DETRAN levando carro para a Rodando Legal. Disse que o Prefeito não consegue coordenar minimamente o primeiro escalão, pois quando o IPVA é pago, cinquenta por cento desse pagamento vai para o Município. Disse que o Prefeito deveria chegar para o seu primeiro escalão e dizer para os mesmos que paguem seus impostos em dia para ajudas a cidade que eles administram. Citou o exemplo de Jânio Quadros, ex-prefeito de São Paulo, que mandou multar o próprio carro por estar irregular. Ressaltou que quem está na administração, deve no mínimo fazer o dever de casa e pagar suas contas em dia. Disse que entrevista à Intertv o Procurador do Município, Marcus São Thiago, declarou que a CPI da Educação tem que acabar, pois pediram muitos documentos e a Secretaria de Educação parou para tirar xerox. Afirmou que isso, assim como outras coisas, são exemplos corriqueiros que faltam a falta de articulação no primeiro escalão do Governo. Ratificou o convite para a Audiência Pública que será realizada hoje na Câmara Municipal às dezenove horas. Agradeceu e encerrou. A sessão



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

foi suspensa para entrega de homenagem e logo após reaberta. **6) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar sobre o empréstimo de vinte milhões que a Prefeitura quer que a Câmara aprove. Disse que está claro nas ruas que a população não quer que o Poder Executivo faça este empréstimo. Disse que as pessoas estão revoltadas e leu algumas mensagens que recebeu. Disse que recebeu mensagem de uma pessoa que diz ter vergonha de ser petropolitana. Disse que se o dinheiro fosse para abrir mais leitos em hospitais tudo bem, porém, para tecnologia não. Disse que vai continuar falando contra este empréstimo. Passou a falar sobre a concessão da CEG –Rio em Itaipava, onde se usa o mesmo terreno do Curral Municipal. Disse que encaminhou ao MP para se analisar a questão das licenças ambientais. Em relação ao contrato assinado pelo Prefeito disse que mais uma vez ele se coloca a margem da lei. Disse que é a favor de incentivos fiscais, porém, não é a favor de privilégios. O Prefeito deu trinta anos de concessão para CEG-Rio e renovação para mais trinta, ou seja, sessenta anos. Ele fez um contrato fora do que a lei prevê. No contrato a Prefeitura isenta diversas taxas e inclusive IPTU e a contrapartida não está acontecendo como o contrato roga. Declarou que estará acompanhando o relatório e fornecerá dados ao MP para se apurar, pois a contrapartida tinha que funcionar e não está existindo. Lamentou as coisas que está vendo e preferia que não acontecessem. Agradeceu a atenção de todos e encerrou seu pronunciamento. **7) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a falar que como Presidente da Comissão de Saúde da Casa e militante, não poderia se omitir de vir a tribuna defender uma instituição centenária de Petrópolis que é o Hospital Santa Teresa. Disse que fica preocupado, pois para o referido hospital vir a público falar dessa dívida é porque realmente está pesando no orçamento da instituição. Disse que na matéria do jornal diz que o foi pactuado, não foi pago. O HST tem um perfil filantrópico e é um hospital que não se vê problemas na assistência daquela instituição, pela qualidade daquele hospital emprestar serviço essenciais ao SUS, tais como: traumatologia, cardiologia e toda a parte neurológica e renal. Informou que por saber que o tomógrafo do HAC estava quebrado, o HST aceitou fazer os exames de tomografia pelo SUS. Afirmou que o HST é uma instituição que orgulha o povo petropolitano pela sua qualidade e hoje se corre o risco de ter aqueles procedimentos diminuídos. Disse que se há excesso de arrecadação que pague o Hospital Santa Teresa, pois com Saúde não se brinca. Convidou os Vereadores que fazem parte da Comissão de Saúde, Vereadora Gilda Beatriz e Vereador Ronaldo, para que possam fazer uma visita ao HAC para saber a real situação. Passou a falar sobre a empresa CONCERT, que para Petrópolis trouxe mais prejuízo que benefícios. Disse que as pessoas que moram na faixa de domínio da BR 040, estão lá há trinta e seis anos e receberam agora a ordem de despejo. Afirmou que essa concessionária não tem pena do cidadão. Informou que são trezentos processos ajuizados e vários já tiveram sua sentença definida. Questionou aonde irão morar essas onze pessoas, visto que possuem baixo nível socioeconômico.



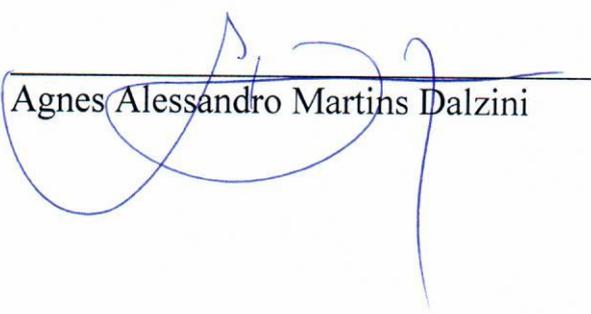
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

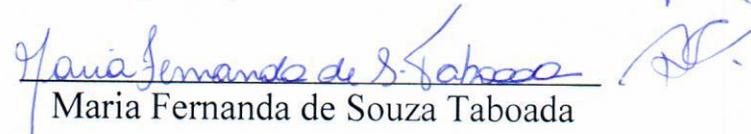
Disse que visitou essas famílias há um tempo, pois havia uma pessoa com problemas de Saúde e viu que lá vivem em situações precárias. Ressaltou que essas pessoas não estão lá há trinta e seis anos por escolha e sim devido a negligência dos poderes. Informou que na próxima sexta-feira as quatorze horas, ocorrerá uma reunião no Ministério Público Federal, onde o Dr. Charles vem se empenhando de uma maneira muito especial para cuidar dessas famílias da BR040. Desejou que se possa chegar ao final dessa caminhada dando dignidade a essas famílias. Disse que muito se preocupa com a pouca participação e representatividade da sociedade nos debates das políticas públicas. Disse que tem participado de algumas conferências e tem visto o esvaziamento. Contou que hoje foi ao Conselho de Esporte e Lazer e que de vinte e dois conselheiros, foram apenas dois, não havendo assim quórum para a reunião ordinária. Informou que mês será realizada a Conferência Municipal de Esporte e Lazer e destacou a importância da participação popular nos Conselhos da cidade. Convidou os servidores municipais para participarem da Audiência Pública que será realizada hoje na Casa. Agradeceu e encerrou. **8) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Iniciou falando sobre o pronunciamento de alguns Vereadores mostrando as insatisfações com o Governo. Disse que entende que essa é uma Casa democrática e é isso que está acontecendo. Afirmou que todos os Vereadores lutam por uma Petrópolis melhor, porém, cada um faz e vê de sua maneira. Disse que gostaria de se juntar a esses Vereadores que estão insatisfeitos com o Governo e fazer uma CPI da Águas do Imperador, para que se possa apurar o porquê ninguém quer fazer nada contra essa empresa. Disse que estamos em período eleitoral e é fato que quem assiste as sessões percebe que tudo o que é excesso não dá certo. Disse que o Presidente do PMDB percebeu e declarou que o candidato errou muito, a campanha não deu certo, mas a cidade está muito bem entregue na mão do Prefeito Rubens Bomtempo. Citou as falas do Vereador Silmar sobre os moradores da BR 040 e o parabenizou por isso, porém, se essas pessoas não saíssem e andassem com suas próprias pernas não iam conseguir nada, pois se o Governo Federal quisesse, teria condições de tirar, mas todos só querem passar os problemas para o Prefeito atual. Afirmou que será fácil resolver o problema de Habitação da cidade, pois hoje o Secretário de Habitação do Estado é petropolitano e com certeza cinquenta por cento dos problemas de habitação serão resolvidos. Espera que nesses cinquenta por cento, estejam contemplados as pessoas do Vale do Cuiabá e as pessoas que moram as margens na BR040, pois o Governo Municipal não tem condições de fazer. Pediu que essa Casa faça uma trincheira a favor dos aposentados, pois o que estão fazendo com os mesmos do Brasil é uma covardia. Afirmou que oposição faz parte e é saudável, mas quando é demais as pessoas que estão do outro lado também enxergam. Disse que tem a consciência que todos os Vereadores querem o melhor para a cidade, porém, têm momentos que estão ocorrendo debates que faltam com verdade. Disse que pelo que conhece do Deputado Bernardo Rossi, o mesmo irá fazer e pelo menos cinquenta por cento dos problemas de Habitação da nossa cidade, serão



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

resolvidos. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 3460/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O requerimento foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º: 3469/15 do Vereador Meirelles. O requerimento foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Ronaldo Ramos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 1465/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Ronaldão e Ronaldo Ramos. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 1465/15 da Vereadora Gilda Beatriz. O projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se pedido de vistas pelo Vereador Pastor Sebastião ao Projeto de Lei n.º: 1090/15 do Vereador Luizinho Sorriso. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 1586/15 do Vereador Maurinho Branco. O projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se ausência dos Vereadores: Luizinho Sorriso, Jorge Martins, Osvaldo do Vale, Ronaldão e Thiago Damaceno. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa n.º: 1258/15. E Indicações n.ºs.: 2907, 2909, 2913 e 2915/15 do Vereador Silmar Fortes, 2916 e 2950/15 do Vereador Maurinho Branco, 2928, 2929 e 2930/15 do Vereador Luizinho Sorriso, 2932, 2933, 2951, 2960 e 2961/15 do Vereador Jorge Martins, 2963/15 do Vereador Roni Medeiros e 2964 e 2965/15 do Vereador Ronaldão. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quarenta e seis minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia onze do mês de agosto de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Agnes Alessandro Martins Dalzini


Maria Fernanda de Souza Taboada